



Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
Seminário de Acompanhamento de Meio Termo - Quadrienal 2017-2020
Programas de Pós-Graduação da Área de Geociências
Brasília – 29 e 30 de Agosto de 2019.



Programa de Pós-Graduação em Geociências

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenador: **Rommulo Vieira Conceição**

Coordenador Substituto: **Cesar Leandro Schultz**

Período do mandato: **01/2019 a 01/2021**



| Período | Conceito Capes | Período | Conceito Capes |
|-----------|----------------|-----------|----------------|
| 2004-2006 | 7 | 2010-2012 | 7 |
| 2007-2009 | 7 | 2013-2016 | 7 |

Site do programa: <https://www.ufrgs.br/ppggeo/>

E-mail do programa: ppggeo@ufrgs.br

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ano de início do Mestrado: **1968**

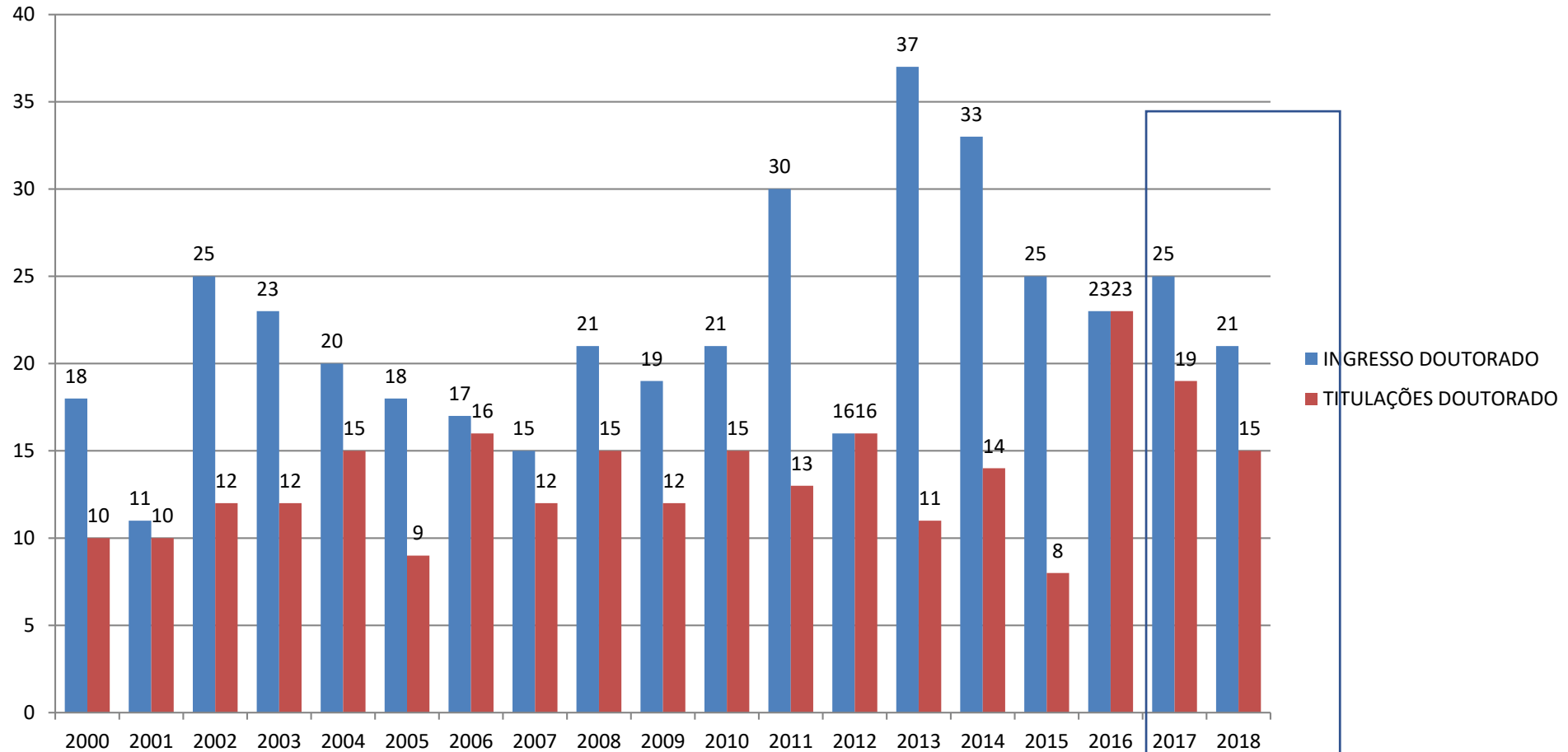
Ano de início do Doutorado: **1968**

Total de Mestres titulados: **862**

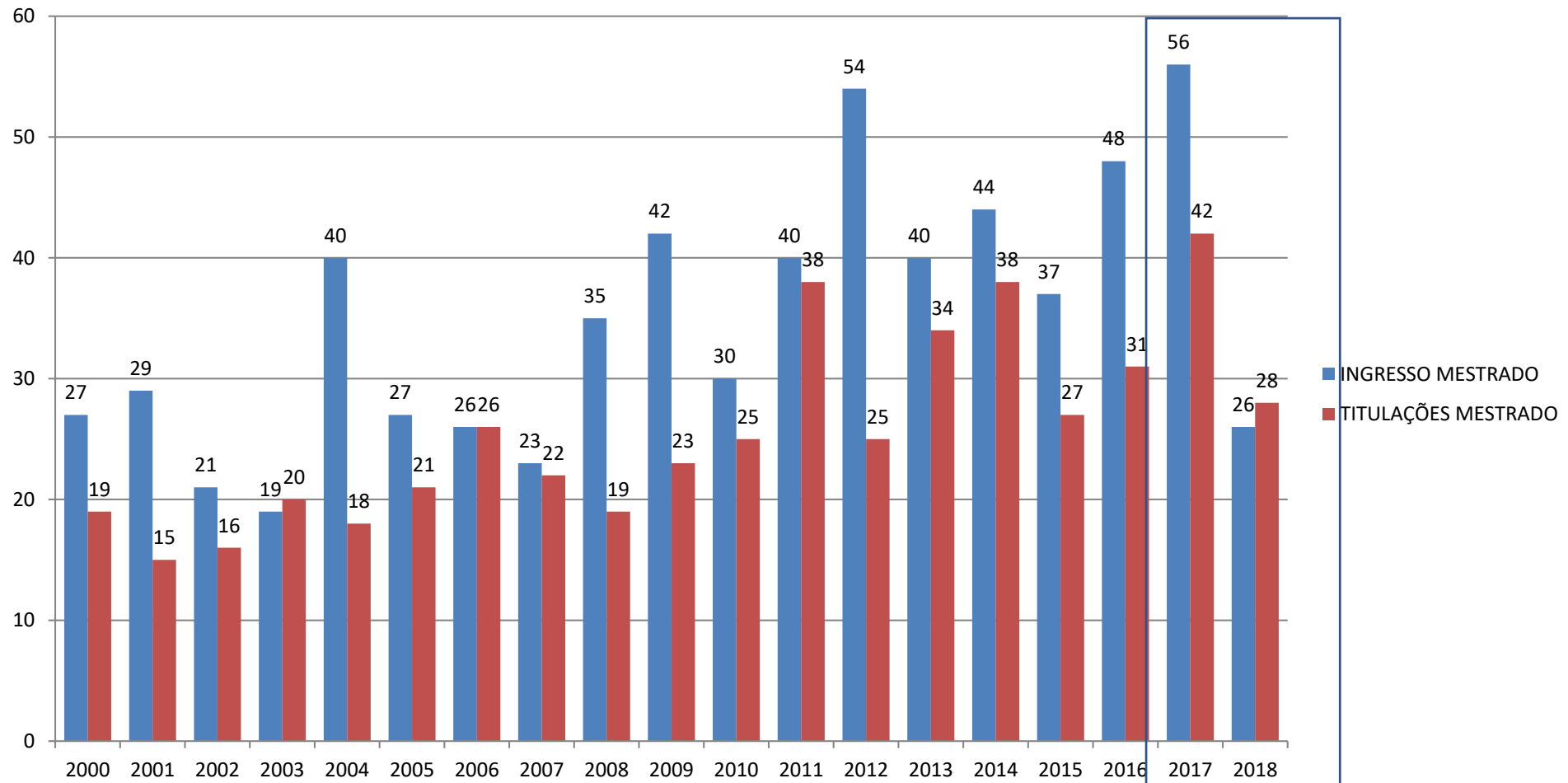
Total de Doutores titulados: **400**

| Ano | Total de Matriculados | | Total de Titulados | |
|----------------------|-----------------------|-----------|--------------------|----------|
| | Mestrado | Doutorado | Mestres | Doutores |
| Quadrienal 2017-2020 | | | | |
| 2017 | 33 | 23 | 48 | 19 |
| 2018 | 25 | 20 | 34 | 24 |

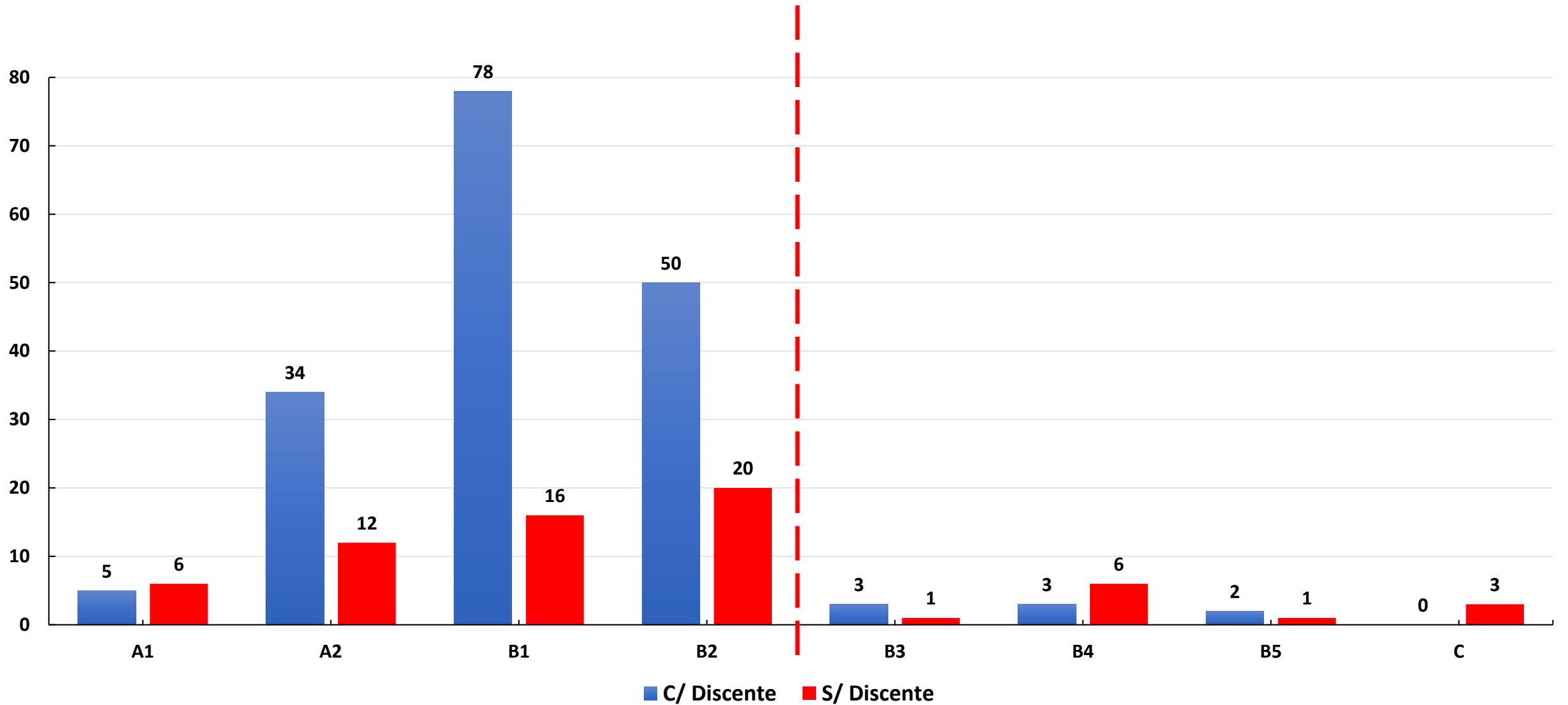
INGRESSOS E TITULAÇÕES DOUTORADO 2000 - ~2018



INGRESSOS E TITULAÇÕES MESTRADO 2000 - ~2018



Análise quantitativa da produção Qualis Quadriênio 2013-2016 Publicações: 2017 e 2018



PUBLICAÇÕES 2017 E 2018
QUALIS Quadriênio 2013-2016

| ESTRATO | QUANT. | C/ Discente | S/ Discente |
|----------------|---------------|--------------------|--------------------|
| A1 | 11 | 5 | 6 |
| A2 | 46 | 34 | 12 |
| B1 | 94 | 78 | 16 |
| B2 | 70 | 50 | 20 |
| B3 | 4 | 3 | 1 |
| B4 | 9 | 3 | 6 |
| B5 | 3 | 2 | 1 |
| C | 3 | 0 | 3 |
| - | 20 | 11 | 9 |
| Total | 260 | 186 | 74 |

18 REVISTAS SEM QUALIS

| | |
|--|------------------|
| APPLIED OCEAN RESEARCH | 0141-1187 |
| BULLETIN OF VOLCANOLOGY (JCR: 2,232 – SJR: 1,232) | 0258-8900 |
| CANADIAN JOURNAL OF EARTH SCIENCES (PRINT) | 0008-4077 |
| Engineering, Technology & Applied Science Research | 2241-4487 |
| Estuaries and Coasts | 1559-2731 |
| FINISTERRA (LISBOA. 1966) | 0430-5027 |
| GEOGRAFISKA ANNALER SERIES A-PHYSICAL GEOGRAPHY | 0435-3676 |
| Iheringia Série Botânica | 2446-8231 |
| Journal of King Saud University - Science | 1018-3647 |
| Journal of Palaeogeography (JCR: 1,744 SJR: 0,74) | 2524-4507 |
| MATERIALS (BASEL) | 1996-1944 |
| OPTICS AND LASER TECHNOLOGY | 0030-3992 |
| Palaeobiodiversity and Palaeoenvironments | 1867-1594 |
| PALAEOWORLD (AMSTERDAM) | 1871-174X |
| Remote Sensing Applications: Society and Environment | 2352-9385 |
| RESOURCES POLICY | 0301-4207 |
| REVISTA TOCANTINENSE DE GEOGRAFIA | 2317-9430 |
| The Cryosphere | 1994-0416 |

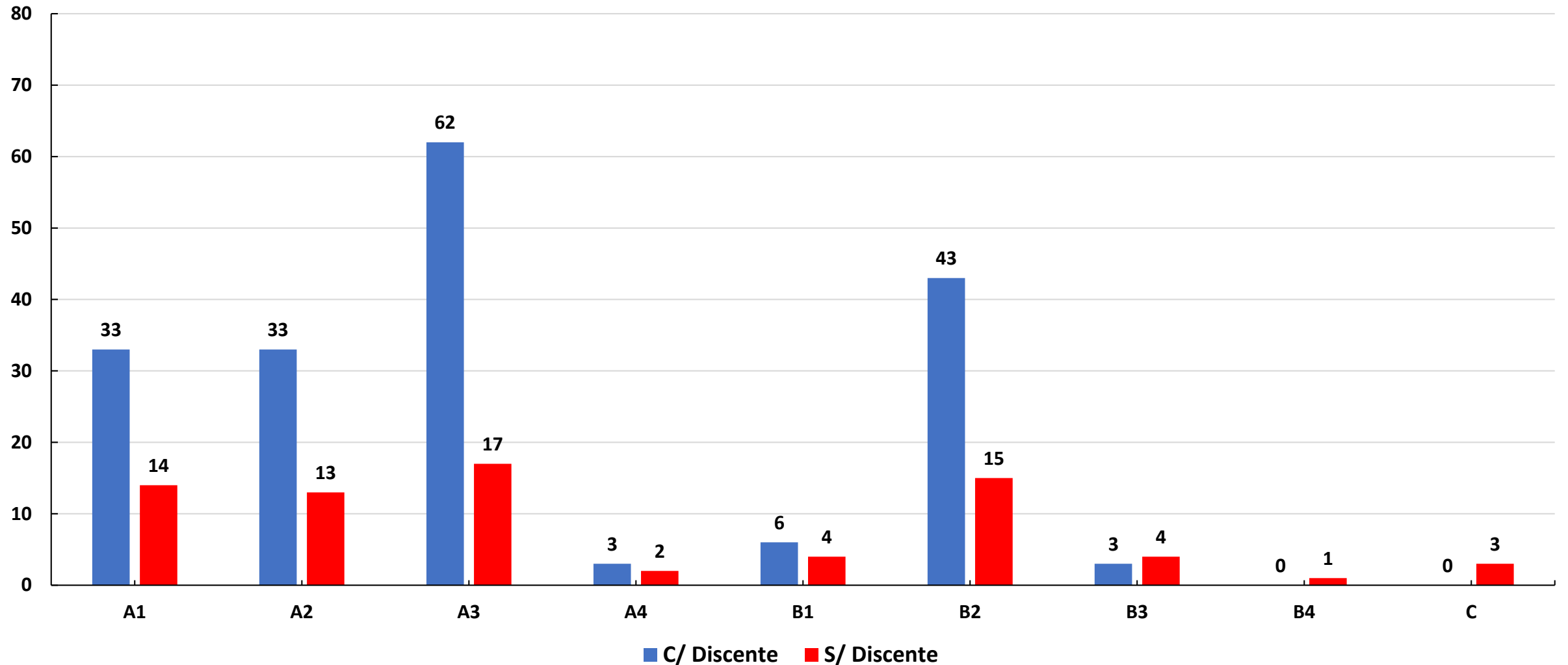
TOTAL DE PUBLICAÇÕES COM QUALIS

TOTAL DE PUBLICAÇÕES SEM QUALIS

240

20

Análise quantitativa da produção Qualis Novo Publicações: 2017 e 2018



PUBLICAÇÕES 2017 E 2018
QUALIS ANTIGO

| ESTRATO | QUANT. | C/ Discente | S/ Discente |
|----------------|---------------|--------------------|--------------------|
| A1 | 47 | 33 | 14 |
| A2 | 46 | 33 | 13 |
| A3 | 79 | 62 | 17 |
| A4 | 5 | 3 | 2 |
| B1 | 10 | 6 | 4 |
| B2 | 58 | 43 | 15 |
| B3 | 7 | 3 | 4 |
| B4 | 1 | 0 | 1 |
| C | 3 | 0 | 3 |
| - | 4 | 3 | 1 |
| Total | 260 | 186 | 74 |

3 REVISTAS SEM QUALIS

| | |
|---|-----------|
| Journal of Palaeogeography (JCR: 1,744 SJR: 0,74) | 2524-4507 |
| GEOGRAFIA ENSINO & PESQUISA | 2236-4994 |
| REVISTA TERRAE DIDATICA | 1980-4407 |

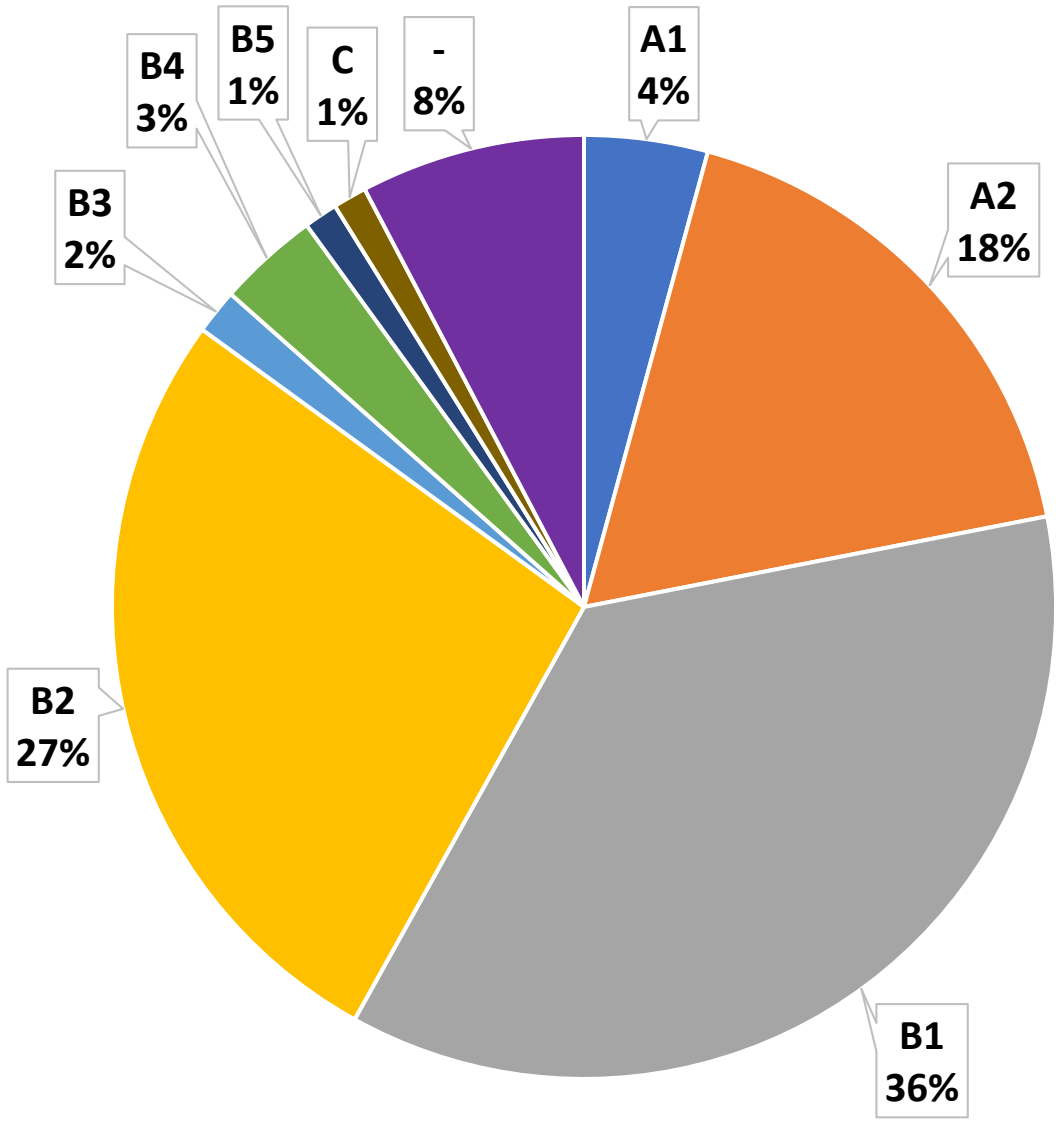
TOTAL DE PUBLICAÇÕES COM QUALIS

TOTAL DE PUBLICAÇÕES SEM QUALIS

256

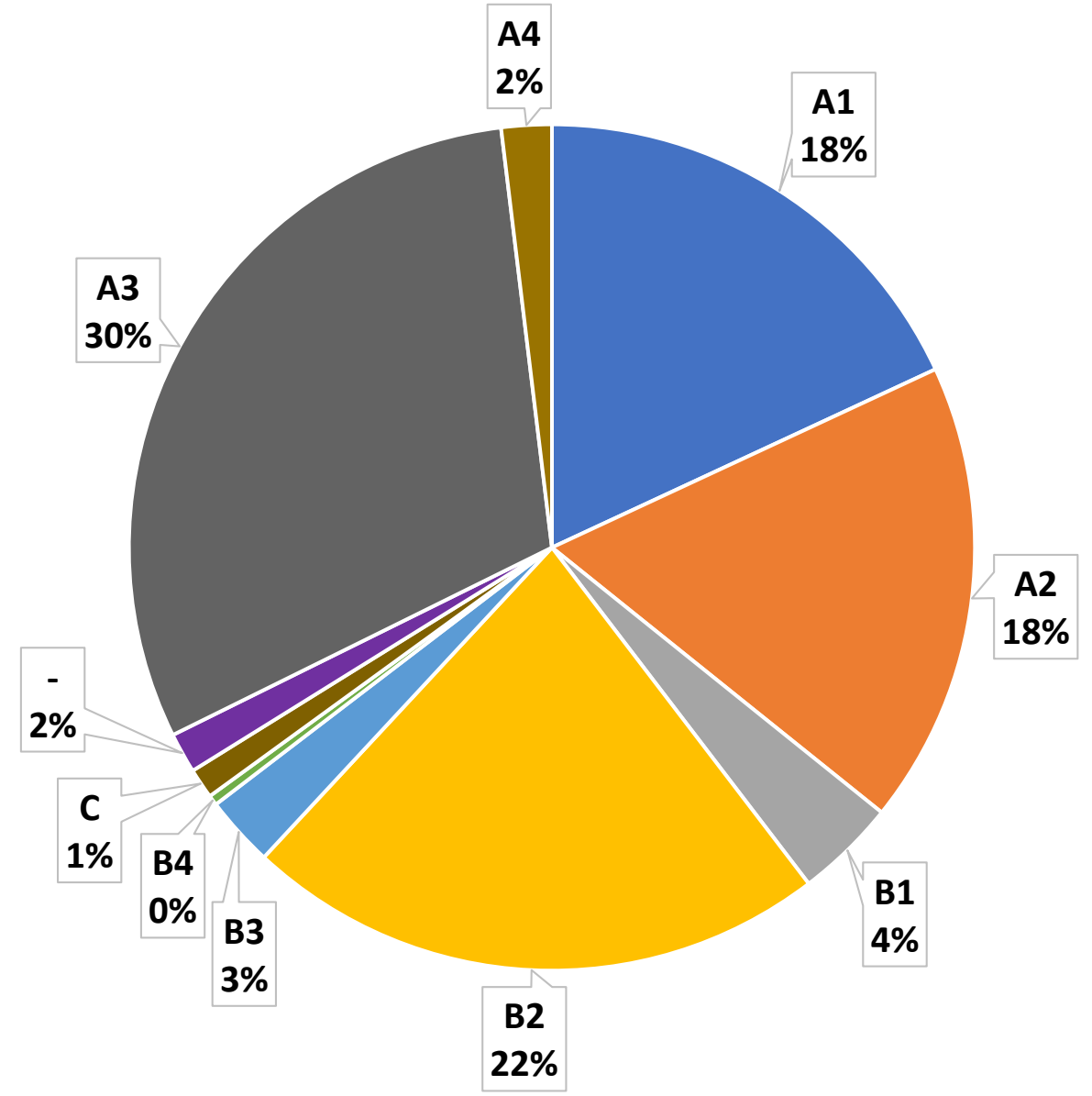
4

QUALIS Quadriênio 2013-2016



■ A1 ■ A2 ■ B1 ■ B2 ■ B3 ■ B4 ■ B5 ■ C ■ -

QUALIS NOVO



■ A1 ■ A2 ■ B1 ■ B2 ■ B3 ■ B4 ■ C ■ - ■ A3 ■ A4

Análise qualitativa da melhor produção

Em prol de um exercício, analisar qualitativamente as três melhores produções do PPG no biênio 2017/2018, mencionando qual seu impacto? Porque foram escolhidas estas produções? Haveriam outras além delas com importância similar?

Área Estratigrafia:

GOLDBERG, K., KUCHLE, J., SCHERER, C., ALVARENGA, R., ENE, P.L., ARMELENTI, G. AND DE ROS, L.F., 2017. Re-sedimented deposits in the rift section of the Campos Basin. **Marine and Petroleum Geology**, v. 80, p. 412-431.

Qualis (2013-2016): A2

Qualis Novo: A1

Fator de Impacto: JCR: 3,538; SJR: 1,46

- alto impacto sobre os modelos geológicos de exploração da seção rifte do pré-sal. A publicação sugere que os depósitos de rift são na realidade produtos de uma resedimentação. Isso expande consideravelmente a área para prospecção dos óleo relacionado ao pré-sal.

Docente **Discente** **Estrangeiros**

Área Geoquímica:

JALOWITZKI, Tiago ; GERVASONI, Fernanda ; **CONCEIÇÃO, Rommulo V.** ; Orihashi, Yuji ; BERTOTTO, Gustavo W.; SUMINO, Hirochika ; SCHILLING, Manuel E. ; NAGAO, Keisuke ; MORATA, Diego ; SYLVESTER, Paul . Slab-derived components in the subcontinental lithospheric mantle beneath Chilean Patagonia: Geochemistry and Sr-Nd-Pb isotopes of mantle xenoliths and host basalt. LITHOS, v. 292-293, p. 179-197, 2017.

Qualis (2013-2016): A1

Qualis Novo: A1

Fator de Impacto: JCR: 3,913; SJR: 2,69

- o artigo quantifica a contribuição distinta dos sedimentos e basaltos subductados no manto subcontinental litosférico em uma região extra-back-arc. Dessa forma, auxilia nos modelos a serem considerados para a caracterização do manto litosférico subcontinental da América do Sul

Docente **Discente** **Estrangeiros**

Área Paleontologia:

MARTINELLI AG, KAMMERER CF, MELO TP, PAES NETO VD, RIBEIRO AM, DA-ROSA AS, SCHULTZ, CL., SOARES, MB. 2017. The African cynodont *Aleodon* (Cynodontia Probainognathia) in the Triassic of southern Brazil and its biostratigraphic significance. PLoS ONE 12(6): e0177948.

Qualis (2013-2016): A2

Qualis Novo: A1

Fator de Impacto: JCR: 2,776; SJC: 1,1

- identificação de materiais cranianos como pertencendo ao cinodonte do gênero *Aleodon*, que anteriormente eram classificados equivocadamente como do gênero *Chiniquodon*, aumentando a diversidade da fauna de Chiniquodontidae no Triássico do Rio Grande do Sul, influenciando na diversidade do Gondwana.

Haveria outras publicações além delas com importância similar?

Sim, um exemplo está abaixo:

Área de Geologia marinha:

DILLENBURG, S.R., BARBOZA, E.G., ROSA, M.L.C.C., CARON, F., SAWAKUCHI, A.O. 2017. The complex prograded Cassino barrier in Southern Brazil: Geological and morphological evolution and records of climatic, oceanographic and sea-level changes in the last 7-6 ka. **Marine Geology** 390, 106-119.

Qualis (2013-2016): A2

Qualis Novo: A1

Fator de Impacto: JCR: 3,349; SJC: 1,39

Publicação que destaca a ocorrência de eventos cíclicos climáticos e oceanográficos, possivelmente de curta duração e que ratifica a ocorrência de um nível de mar mais alto durante o Holoceno, não superior a 2-3 m acima do nível do mar atual.

Docente **Discente** **Estrangeiros**

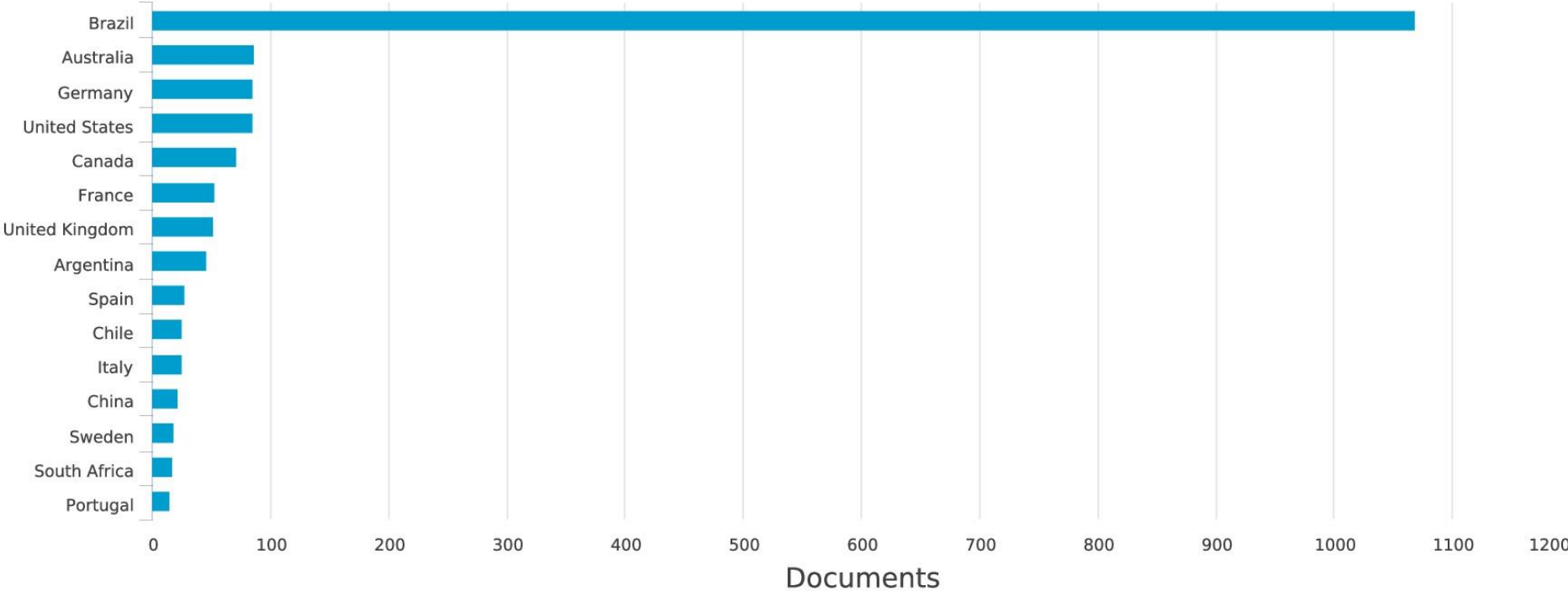
IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO

- **Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;**
 - O Programa é dividido em quatro áreas (Paleontologia, Geoquímica, Geologia Marinha e Estratigrafia) que têm entre si total integração. Dessa forma, o caráter inovador da produção intelectual do Programa reflete essa integração na abordagem do tema de pesquisa feita de forma inter/multidisciplinar.
- **Impacto econômico, social e cultural do programa**
 - O impacto econômico e social é observado nas pesquisas e projetos realizados em convênios e parcerias formais com grandes empresas (ex.: SHELL, Petrobras, BG, StatOil, VALE, Nexa Resources) e com órgãos governamentais, sejam municipais (ex. prefeituras), estaduais (ex. Fundações) e Federais (ex. Serviço Geológico Brasileiro). Estas parcerias garantem a transferência de conhecimento, capacitação e aporte de recursos humanos nas empresas e fomento de recursos financeiros para o subsídio da pesquisa, a manutenção e criação de infra-estrutura no Programa. Também garantem a geração de patentes.
- **Internacionalização e visibilidade do programa.**
 - A internacionalização é observada na produção: mais de 1/3 (37,8%) da produção nos últimos dois anos foram realizadas em parceria com autores de diversas Instituições internacionais. Nossas relações mais fortes são observadas com os seguintes países: Austrália, Alemanha, Canadá, Estados Unidos e França, além dos parceiros Latino-Americanos (Colômbia, Argentina, Uruguai, dentre outros). Destacamos também o crescente número de alunos estrangeiros desenvolvendo Mestrado e Doutorado no Programa. Entre 2017 e 2018, da média de 271 alunos, 9 são estrangeiros.

Documents by country or territory

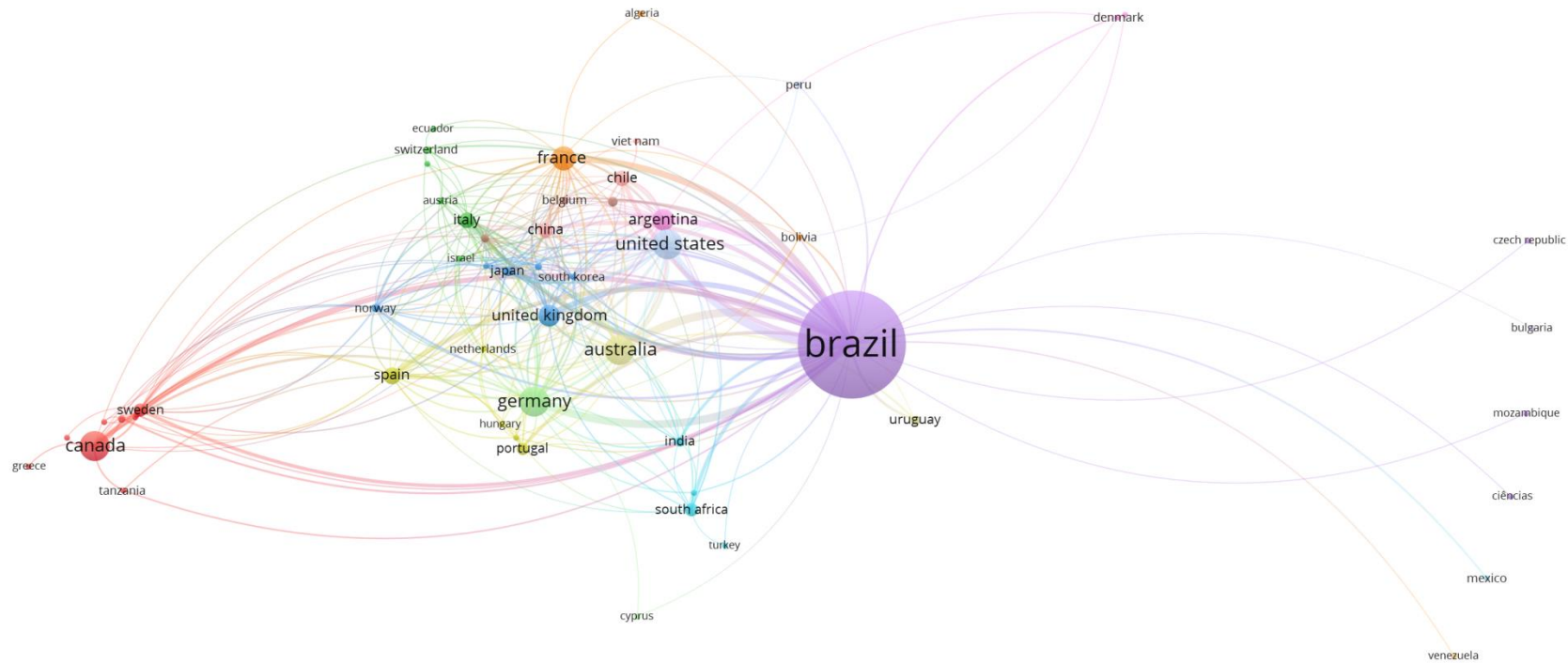
Compare the document counts for up to 15 countries/territories

Scopus



Copyright © 2018 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPGEO CONEXÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2017-2018)



INSERÇÃO INTERNACIONAL PAIS DE ORIGEM DOS ALUNOS ESTRANGEIROS MATRICULADOS NO PROGRAMA

- ✓ Congo
- ✓ França
- ✓ Grécia
- ✓ Itália
- ✓ Irã
- ✓ Letônia
- ✓ México
- ✓ Moçambique
- ✓ Paquistão
- ✓ Peru
- ✓ Romênia

OBS: Atualmente estão regularmente matriculados 3 Mestrandos e 8 Doutorandos destes países

Autoavaliação do programa – Responder brevemente de forma geral

➤ A Instituição apresenta um processo de autoavaliação dos seu programas de pós-graduação?

➤ Semestralmente a UFRGS realiza o processo de avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Através dele os alunos de mestrado e doutorado avaliam o programa, as disciplinas, os professores, a orientação e realizam a autoavaliação. O objetivo da avaliação é fornecer dados que permitam a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, a Pro-Reitoria de Pós-Graduação busca dados, através da Plataforma Sucupira, para verificar a evolução acadêmica do Programa.

➤ O programa tem um processo de autoavaliação para o quadriênio em andamento ?

➤ A avaliação interna no PPGGEO é realizada a cada dois anos pela Comissão de Pós-Graduação baseada no desempenho individual de cada docente. Esta avaliação é baseada nos seguintes critérios:

➤ Regularidade no oferecimento de disciplinas;

➤ Regularidade em orientação (doutorado e mestrado);

➤ Regularidade na produção intelectual de artigos científicos (Qualis A1, A2, B1 e B2) e livros ou capítulos de livro com ISBN e Corpo Editorial.

➤ Adicionalmente a estes critérios, fatores como produção com discente, portabilidade de bolsa de produtividade científica e coordenação de laboratório são levados em consideração para a avaliação docente.

➤ **O processo de autoavaliação resultou em um diagnóstico dos principais pontos a serem melhorados ?**

➤ Sim. Segundo nossa avaliação, estamos com uma produção majoritariamente no nível Qualis B1 (Qualis 2013-2016). Queremos melhorar esse nível nos próximos dois anos para A2.

➤ Embora haja a internacionalização do curso, expressa pelas publicações (33% das publicações com autores estrangeiros), precisamos investir na vinda de pesquisadores estrangeiros como Professores Visitantes ou Pós-Doutorandos. Além disso, **missões por docentes do Programa ao exterior estão sendo incentivadas através do Programa PRINT.**

➤ **Foram definidas e implementadas metas para sanar as deficiências?**

➤ Sim. Para a melhoria da qualidade das publicações, iniciamos uma discussão da Comissão do Programa com os docentes para avaliarmos juntos quais as ações que podemos fazer em conjunto para este fim. Questões como **financiamento de pesquisa, aquisição de dados , dados a partir de técnicas analíticas refinadas e específicas** foram levantadas para discussão.

➤ Estamos organizando **convites para docentes estrangeiros**, rodas de seminários, divulgação de vagas para mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos em Editais bilíngues. Os editais para essas investidas permitem que as provas de **seleção** (quando for o caso) sejam **realizadas nas sedes dos candidatos, em território Nacional e Internacional.**

➤ **Qual a expectativa do programa em termos de atendimento das metas no final do quadriênio?**

➤ As metas serão atendidas pois foram tomadas medidas na Gestão do PPGGEO para este sucesso.

➤ **Os critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente estão alinhados com a autoavaliação do programa?**

➤ Sim. Os critérios foram explicados na segunda pergunta acima.